TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC nº 08923/19

Objeto: Aposentadoria – Embargos de Declaração
Órgão/Entidade: Instituto de Seguridade Social do Município de Patos
Exercício: 2019
Responsáveis: Ariano da Silva Medeiros (ex-gestor)
 Maria de Fátima Alves Viana (interessada)
 Débora dos Santos Alverga
Advogado: Joailson Guedes Barbosa
Relator: Cons. em exerc. Oscar Mamede Santiago Melo

EMENTA: PODER EXECUTIVO MUNICIPAL – ADMINISTRAÇÃO INDIRETA – APOSENTADORIA – INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PATOS – EMBARGOS DE DECLARAÇÃO. ATRIBUIÇÃO DEFINIDA NO ART. 71, IV, DA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DA PARAÍBA, C/C O ART. 1º, III, DA LEI COMPLEMENTAR ESTADUAL N.º 18/93 – Conhecer os embargos de declaração. Rejeição.

ACÓRDÃO AC2 – TC – 00022/21

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo TC 08923/19, que trata da análise de Embargos de Declaração interpostos contra a decisão contida no Acórdão AC2-TC-02070/20, pelo qual os membros da 2ª Câmara decidiram: 1. **CONHECER** o presente Recurso de Reconsideração interposto pela Srª Maria de Fátima Alves Viana, em face da decisão consubstanciada no Acórdão AC2 – TC 01503/20; 2. No mérito, **NEGAR-LHE PROVIMENTO**, mantendo-se inalterada a decisão ora analisada, acordam os Conselheiros integrantes DA 2ª CÂMARA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, por unanimidade, em sessão realizada nesta data, na conformidade do voto do relator, em:

1. **Preliminarmente**, conhecer os Embargos de Declaração interpostos, posto que atendidos os pressupostos de admissibilidade;
2. **Quanto ao mérito**, rejeitá-los.

Presente ao julgamento o Ministério Público de Contas junto ao TCE-PB
Publique-se, registre-se e intime-se.
TCE/PB – Sala das Sessões Virtuais da 2ª Câmara

João Pessoa, 26 de janeiro de 2021

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC nº 08923/19

RELATÓRIO

CONS. EM EXERC. OSCAR MAMEDE SANTIAGO MELO (Relator): Tratam os presentes autos, originariamente, da análise da legalidade da aposentadoria da servidora Maria de Fátima Alves Viana, ex-ocupante do cargo de técnico administrativo, matrícula nº 1326, com lotação na Secretaria de Administração de Patos/PB.

Na sessão do dia 18 de novembro de 2020, a 2ª Câmara do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, ao apreciar Recurso de Reconsideração interposto em face do Acórdão AC2 TC 01503/20, emitiu o Acórdão AC2-TC-02070/20, onde decidiu: 1. **CONHECER** o presente Recurso de Reconsideração interposto pela Srª Maria de Fátima Alves Viana, em face da decisão consubstanciada no Acórdão AC2 – TC 01503/20; 2. No mérito, **NEGAR-LHE PROVIMENTO**, mantendo-se inalterada a decisão ora analisada.

A Srª Maria de Fátima Alves Viana, representada por seu advogado Joaílson Guedes Barbosa, interpôs Embargos de Declaração, pleiteando Efeitos Infringentes, contra a decisão consubstanciada no citado Acórdão alegando omissão no corpo da decisão à argumentação legal e jurisprudencial do STF com repercussão geral apresentada pela embargante em sua peça recursal, a saber, Recurso Extraordinário RE 1225330 - Tema 1082.

Desta feita, a embargante vem pedir, emprestando efeitos infringentes, a emissão de novo acórdão para que:

- i) Seja concedida medida Cautelar para determinar Instituto de Seguridade Social do Município de Patos que se abstenha de retirar a "verba vantagens incorporadas" da aposentadoria até o julgamento do mérito deste processo
- ii) Que seja julgado regular a concessão da aposentadoria com proventos integrais da servidora, reconhecendo a legitimidade e regularidade da verba vantagem incorporada.

É o relatório.

VOTO

CONS. EM EXERC. OSCAR MAMEDE SANTIAGO MELO (Relator): Inicialmente cabe destacar que os embargos de declaração foram manejados tempestivamente e atendem aos pressupostos estabelecidos no art. 34 da Lei Complementar Estadual nº 18/93, 13 de julho de 1993, LOTCE/PB.

Em primeiro lugar, verifica-se que a decisão foi publicada na edição de nº 2573 do Diário Oficial Eletrônico, em 24/11/2020, conforme fls. 413, e os Embargos foram protocolizados em 27/11/2020. Logo, restou atendido o requisito da tempestividade.

Entendo inexistir omissão, contradição ou erro de cálculo no *decisum* embargado.

Ante o exposto, voto:

1. **Preliminarmente**, pelo conhecimento os Embargos de Declaração interpostos, posto que atendidos os pressupostos de admissibilidade;

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC nº 08923/19

2. **Quanto ao mérito**, que sejam rejeitados.

É o voto.

João Pessoa, 26 de janeiro de 2021

Assinado 31 de Janeiro de 2021 às 11:08

Cons. André Carlo Torres Pontes
PRESIDENTE

Assinado 31 de Janeiro de 2021 às 10:16

**Cons. em Exercício Oscar Mamede Santiago
Melo**
RELATOR

Assinado 3 de Fevereiro de 2021 às 13:31

Marcílio Toscano Franca Filho
MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO